

# BRASÍLIA VIRA PALCO DA LUTA DA **CLASSE TRABALHADORA**

Petroleiros/as somaram às manifestações, defendendo a pauta geral da classe trabalhadora e levando a demanda da **reestatização das unidades da Petrobrás privatizadas** pelo governo bolsonarista. **PÁGINA 3.**



**VEM AÍ O 1º DE MAIO - DIA DO TRABALHADOR/A. SALVE ESTA DATA!**

O MAIOR 1º DE MAIO  
DA HISTÓRIA DO  
RIO GRANDE DO SUL



dos trabalhadores



# TRABALHAR EM RISCO NÃO PODE SIGNIFICAR MORRER MAIS CEDO

Dirigentes do Sindipetro-RS, juntamente com representantes do movimento sindical petroleiro de outros estados, estiveram, **dia 16/4**, reunidos com a deputada federal Erika Kokay (PT/DF), relatora do **Projeto de Lei Complementar (PLP) 42/2023**, para discutir estratégias que viabilizem o avanço da proposta na Câmara dos Deputados. No encontro, destacaram a importância da mobilização para garantir a inclusão da categoria petroleira no projeto que trata da Aposentadoria Especial. A proposta já avançou em comissões da Câmara, com parecer favorável, mas, recentemente, **foi retirado da pauta**.

A luta pela aposentadoria especial voltou ao centro do debate nacional — e, mais uma vez, está nas mãos da mobilização da classe trabalhadora. A avaliação é da dirigente do Sindipetro-RS, Nalva Faleira, que reforçou a importância da pressão em Brasília para retomar a tramitação do PLP, que pode **corrigir parte dos ataques impostos pela chamada Reforma da Previdência de 2019**.

A dirigente ressaltou que o tema da aposentadoria especial é uma questão de justiça para quem trabalha exposto a riscos permanentes à saúde e à vida.

A aposentadoria especial existe justamente para proteger trabalhadores que enfrentam condições insalubres e perigosas. **No setor petrolífero, isso é uma realidade cotidiana**. A exposição a agentes químicos altamente nocivos, **como o Benzeno**, além de riscos físicos e operacionais, coloca em jogo a saúde e a própria vida da categoria.

Mas o que era proteção virou penalização após a Reforma da Previdência de Temer/Bolsonaro. As mudanças endureceram regras, impuseram idade mínima e reduziram o valor dos benefícios, ignorando a realidade de quem adoece mais cedo por conta do trabalho.

Nalva Faleira frisou que é preciso reverter esse cenário. “Estamos falando de trabalhadores que constroem a riqueza do país, mas pagam com a própria saúde. Isso precisa ser reconhecido na aposentadoria”, afirmou.



## RECONSTRUIR DIREITOS

O **PLP 42/2023** surge como resposta à retirada de direitos. Entre os **principais pontos** defendidos pelo movimento sindical estão: Redução da idade mínima, podendo chegar a 48 anos em atividades de maior risco; tempo de exposição entre 15 e 25 anos, conforme o grau de insalubridade; retorno do cálculo do benefício com 100% da média das contribuições; e ampliação das categorias contempladas, incluindo atividades perigosas

O projeto precisa passar pela Comissão de Constituição e Justiça, pelo plenário e Senado para finalmente ser sancionado pelo presidente Lula.



## DIÁLOGOS PARA A AÇÃO I - O

Sindipetro-RS recebeu, dia 13/4, a dirigente do Sindicato dos

Bancários de POA Sabrina Muniz e o assessor Péricles Gomide que apresentaram o projeto **“Diálogos para a Ação”**. A iniciativa busca unir a produção acadêmica (universidades) com movimentos sociais e populares através de um ciclo de debates mensais que se estenderá até 2027. O foco será em análises e diagnósticos sobre o Brasil e o mundo, sob o lema **“Congregar ideias, atualizar análises e unificar a ação!”**. O lançamento será com uma **aula magna dia 28/4, às 19h, no Salão de Atos da UFRGS**, com a participação de Gilmar Mauro (MST) e da Prof<sup>a</sup>. Dra<sup>a</sup>. Tatiana Berringer com certificação de extensão. A primeira aula abordará a **“Crise da hegemonia estadunidense e as novas guerras”**.



**INDÚSTRIA NAVAL** - A FUP participará da agenda de discussões com foco no desenvolvimento da indústria naval brasileira. A **Frente Parlamentar em Defesa da Indústria Naval**, sob presidência do Deputado Federal Alexandre Lindenmeyer, vem acompanhando com atenção as oportunidades de fortalecimento do setor e reconhece na FUP uma interlocutora fundamental para a construção de soluções que potencializem o crescimento econômico e a geração de empregos no segmento.

**ECO CANOAS** - No próximo **dia 30/4, às 19h, a Delegacia do Sindipetro-RS, em Canoas**, será palco da **Aula Aberta da Eco Canoas** com o tema **“Educação Socioambiental e prática comunitária”**. A convidada para falar sobre o tema é Maria Inês Pacheco, fundadora e articuladora do **Projeto Ambiental Arroio Araçá – Nosso Rio Guri/Canoas**. Maria Inês atua na área socioambiental com foco em educação ambiental e ecopedagogia.

**FAFEN I** - O CA da Petrobrás aprovou a **retomada das obras da unidade de fertilizantes nitrogenados de Três**

**Lagoas (UFN3), em MS**. Com investimento estimado em cerca de **US\$ 1 bilhão**, a planta terá capacidade de produzir cerca de 3.600t diárias de ureia e 2.200t de amônia, contribuindo para reduzir a dependência do Brasil de fertilizantes importados, um passo importante na reconstrução da soberania nacional.

**FAFEN II** - Após anos de abandono, a Fafen-PR voltou a operar e já retomou a produção de **amônia**, além do **gás carbônico**, com previsão de voltar também à produção de **ureia**. A unidade havia sido paralisada e colocada à venda durante o governo Bolsonaro, período em que trabalhadores foram demitidos e a produção nacional foi enfraquecida. A reativação da fábrica evidencia o **erro estratégico de desmontar um setor essencial para o país**. Antes da paralisação, a Fafen-PR chegou a responder por cerca de **30%** da produção nacional de ureia. Sua retomada reforça que a luta por soberania energética e alimentar passa diretamente pela presença do Estado e pela mobilização dos trabalhadores em defesa de seus direitos e do patrimônio público.



**SINDIPETRO-RS - SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ E CUT**

**DIRETORIA RESPONSÁVEL:** Miriam, Dary, Alex, Nalva, Cadore, Stelmaki, Medeiros, Trovo, Camile, Davi, Edgar, Terterola, Fábio, Karina, Lautert, Oscar, Tiago Maria, Geisa, Lisboa, Russo.

**JORNALISTAS RESPONSÁVEIS:** Nara Roxo (Mtb 6.771) e Rita Cardoso (Mtb 14.278)

**SEDE PORTO ALEGRE** - Rua Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br

**DELEGACIA DE CANOAS** - Rua Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

**DELEGACIA LITORAL NORTE** - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-000 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

## ➔ AÇÃO SINDICAL

# BRASÍLIA VIRA PALCO DA LUTA DA CLASSE TRABALHADORA

**Petroleiros/as somaram às manifestações, defendendo a pauta geral da classe trabalhadora e levando a demanda da reestatização das unidades da Petrobrás privatizadas pelo governo bolsonarista. PÁGINA 3.**



Os petroleiros marcaram presença na **Marcha da Classe Trabalhadora 2026**, em Brasília. A atividade reuniu milhares de trabalhadores/as de todos os setores, levando ao centro do poder uma **pauta urgente de reivindicações dos trabalhadores/as**.

No **Papo Direto Online** da sexta (17), a presidenta do Sindipetro-RS, Miriam Cabreira, avaliou que a mobilização foi um marco na luta da classe trabalhadora e reforçou que nenhum avanço acontece sem pressão popular. Para ela, a Marcha cumpriu um papel central ao dar visibilidade e força a uma pauta que enfrenta resistência de um Congresso que, em grande medida, atua contra os interesses do povo. "Foi um importante marco de mobilização da classe trabalhadora", afirmou. Ela lembrou que conquistas recentes, como a ampliação da isenção do imposto de renda, só foram possíveis porque houve organização e luta coletiva.

### EXPLORAÇÃO QUE PRECISA ACABAR

Miriam foi enfática ao denunciar a **jornada 6x1 como uma expressão de exploração** que precisa acabar. Para ela, o modelo carrega traços de um passado de desigualdade extrema, ao impor uma rotina que **esgota física e mentalmente os trabalhadores/as**.

A dirigente criticou o discurso de setores que defendem jornadas exaustivas como condição para o desenvolvimento econômico. "Se queremos um país desenvolvido, precisamos de distribuição de renda, emprego de qualidade e condições dignas de vida, não de trabalhadores sendo levados ao limite", reforçou.

A presidenta também destacou que o fim da escala 6x1 tem impacto

especialmente das mulheres, que enfrentam dupla e tripla jornada entre trabalho formal, tarefas domésticas e cuidado com a família.

Outro ponto central foi a crítica ao desmonte das estruturas de organização da classe trabalhadora. Segundo ela, reformas que enfraqueceram os sindicatos e a negociação coletiva criaram um cenário de maior vulnerabilidade para os trabalhadores. "O acordado sobre o legislado se revelou um mecanismo de retirada de direitos, sem organização forte para negociar. **Sem sindicato forte, o que se impõe é a lógica da exploração**", alertou.

### PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

A pauta reúne **68 reivindicações**. Entre elas estão:

- ➔ Fim da escala 6x1;
- ➔ Redução da jornada sem redução salarial;
- ➔ Regular o trabalho por aplicativos;
- ➔ Combate à pejotização;
- ➔ Fortalecimento das negociações coletivas;
- ➔ Direito de negociação para servidores públicos;
- ➔ Combate à violência contra as mulheres. (A pauta completa está no site da CUT).

### RUMO AO 1º DE MAIO -

A Marcha da Classe Trabalhadora integra um calendário mais amplo de mobilizações que segue até o **1º de Maio**, com atividades em todo o país. O **RS** será palco de uma mobilização inédita - o **Festival dos Trabalhadores e das Trabalhadoras**. O evento, organizado pelas centrais sindicais, terá **entrada gratuita** e ocorrerá em cinco cidades: **Porto Alegre**, Caxias do Sul, Santa Maria, Passo Fundo e Pelotas. Com o lema "**Lutar, Celebrar e Ocupar as Ruas**", o festival terá apresentações culturais, feiras de economia solidária e a defesa de pautas essenciais para a classe trabalhadora.

Em **Porto Alegre**, as atividades serão na **Praça da Alfândega, das 10h às 23h**. Entre os destaques estão a Feira de Economia Solidária e Criativa, o show nacional de Chico Chico, cortejo do Bloco da Laje, esquete com o grupo teatral Ôi Nóis Aqui Traveiz e o encerramento com a escola de samba Imperadores do Samba.

Em Pelotas o festival será na Praça Coronel Pedro Osório, das 14h às 22h; em Caxias do Sul será no Pavilhão da Uva, a partir das 14h; em Passo Fundo o evento acontece no Parque da Gare, das 13h às 21h; e em Santa Maria o festival será das 14h às 20h, em local a ser confirmado.



### REESTATIZAÇÃO -

Com o tradicional jaleco laranja de luta, os petroleiros somaram na Marcha e acrescentaram a pauta da reestatização da BR Distribuidora e das refinarias privatizadas no governo Bolsonaro. **A mobilização dos petroleiros iniciou dia 13/4 e se prolongou durante toda a semana**, com visitas aos parlamentares e participação na audiência pública que debateu medidas estruturantes para ampliar o parque nacional de refino e retomar a participação do Estado brasileiro na distribuição de combustíveis.

Após a Marcha, a categoria petroleira participou do **lançamento da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Reestatização da BR Distribuidora, Liquigás e Refinarias** privatizadas por Bolsonaro. A iniciativa reforça a mobilização em torno da reconstrução do Sistema Petrobrás integrado, estratégico e voltado aos interesses do povo brasileiro.

No PDO, a a diretora Nalva Faleiro fez uma avaliação da atividade. Segundo ela a luta pela reconstrução do Sistema Petrobrás deu mais um passo importante no Congresso e é resultado direto da mobilização da categoria petroleira. Ela lembrou que os efeitos do desmonte da Petrobrás já eram conhecidos e agora são sentidos no bolso da população. "O gás de cozinha sai a cerca de R\$ 37 da refinaria. Por que o povo está pagando R\$ 110, R\$ 120? Porque a margem de lucro das distribuidoras explodiu", afirmou.

Para a dirigente, o cenário internacional deixa ainda mais evidente o papel estratégico do petróleo e da energia. "A gente precisa de uma Petrobrás integrada, do poço ao posto. Não é só uma questão econômica, é soberania nacional", afirmou.

A reestatização não é apenas uma pauta dos petroleiros, **é uma necessidade para garantir energia acessível, desenvolvimento nacional e soberania**.

## SAÚDE DO TRABALHADOR/A

# DOCUMENTO APONTA CAMINHOS PARA PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA

Um documento elaborado pela **Fundacentro** e a **Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV-Eaes)** sistematiza evidências científicas, referenciais conceituais e normativos sobre a relação entre saúde mental e trabalho, com foco nos fatores psicossociais, no cenário epidemiológico brasileiro e em estratégias de prevenção e vigilância.



De acordo com o estudo "**Saúde Mental e Trabalho**" (\*), o trabalho, quando realizado em condições adequadas, contribui para identidade e pertencimento. Por outro lado, ambientes marcados por sobrecarga, baixa autonomia e relações autoritárias podem gerar sofrimento psíquico, adoecimento mental e exclusão social.

No Brasil, transtornos mentais estão entre as principais causas de incapacidade, com aumento expressivo de afastamentos do trabalho. Apesar disso, há subnotificação relevante dos casos relacionados ao trabalho, dificultando o reconhecimento do **nexo causal**. Entre os entraves estão a dificuldade de identificar riscos psicossociais, o estigma associado ao adoecimento mental e fragilidades nos sistemas de informação e vigilância. Fatores como demandas excessivas, insegurança no emprego, jornadas prolongadas, assédio e discriminação criam ambientes organizacionais adoecedores.

A elaboração do documento contou com a participação de especialistas das áreas de saúde, segurança do trabalho e gestão, reunidos no seminário nacional.

(\*) O documento "Saúde Mental e Trabalho" foi produzido por Dalton Tria Cusciano (Fundacentro), Alberto José Niituma Ogata e Ana Maria Malik (FGV/EASP) e João Silvestre da Silva-Junior (Faculdade de Medicina da USP).

## SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR/A

Ainda em relação a saúde do trabalhador/a, foi apontado por especialistas, em **audiência pública na Comissão de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados**, solicitada pela deputada Sâmia Bomfim (Psol), **dia 14/4**, a necessidade de **criação do Sistema Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (SINAST)**. O objetivo do Sistema será integrar dados e políticas públicas para enfrentar mortes e adoecimentos evitáveis no trabalho. Atualmente, por exemplo, dados do Sistema Único de Saúde (SUS), da Previdência Social e do Ministério do Trabalho não são compartilhados.

Além da falta de integração entre órgãos do governo federal, foram citados problemas como subnotificação, a baixa efetividade do **Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP)**, instrumento que relaciona doenças ao trabalho, e financiamento adequado para que a proposta saia do papel.

A proposta prevê a participação de mais de 20 ministérios; foco na atuação sobre processos de trabalho que geram mortes e doenças; e presença em estados e municípios.

### 28 DE ABRIL - DIA MUNDIAL DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO e DIA NACIONAL EM MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DE ACIDENTES E DOENÇAS DO TRABALHO

A data é um momento importante para **lembrar de cada trabalhador/a que perdeu a vida ou a saúde para garantir o lucro de poucos**. São vidas marcadas pela negligência, pela falta de investimento em segurança, pela pressão por metas e pelo descaso com a saúde física e mental. Não aceitaremos que adoecer e morrer trabalhando seja tratado como "normal". **Segurança no trabalho é direito! Em memória das vítimas, seguimos na luta por quem está vivo!**

## SERVIÇOS

### PLANTÕES JURÍDICO E DE ASSISTENTE SOCIAL

**ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS** (Direito Civil e Tributário) - **Dr. Lúcio Costa** e **Dra. Graciele Santiago Gonçalves** - Deve ser enviado um e-mail para [atendimento@costaeadvogados.adv.br](mailto:atendimento@costaeadvogados.adv.br)

**ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL** (Direito Trabalhista e Previdenciário) - **Dr. Abrão Blumberg** e **Caroline Anversa** - Agendamento através do **WhatsApp (51) 992.921.642**.

**ASSISTENTE SOCIAL** - **Jaqueline da Costa** - Atendimento pode ser agendado pelo WhatsApp da Secretaria **(51) 998.943.814**.

## NOTAS

**ENTREGUISMO** - Mal foi aberta a temporada de eleição, e a Petrobrás já virou "promessa de campanha". O pré-candidato à presidência da República, o ex-governador de Minas Gerais, **Romeu Zema** (Novo), já anunciou, em entrevista ao Jornal do Comércio, que **quer passar o controle da Petrobrás para a iniciativa privada**. Segundo ele, o Brasil precisa passar por um "choque de moralidade", além de diminuir os gastos públicos da União. Os petroleiros devem ter bem presente seus nomes e partidos e distinguir quem defende o quê. Para a categoria interessa quem defende a Petrobrás!

**CONVENÇÃO 151 DA OIT** - O governo Lula encaminhou ao Congresso Nacional o **PL 1.893/2026**, que regulamenta a **Convenção 151 da OIT**. A proposta regulamenta a negociação coletiva no setor público e assegura a representação sindical de servidores e empregados públicos. Entre os princípios previstos estão a **democratização das relações de trabalho**, a paridade de representação nas negociações, a legitimidade dos negociadores, a transparência e a boa-fé, prevenir assédio e a discriminação.

**LIÇÃO DE CASA** - O **Sindipolo** negociou com o SindiSindi a **implementação da jornada de 36 horas semanais para os funcionários da entidade, sem redução de salário ou de qualquer benefício**. A decisão foi firmada em **aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)** vigente até 2026. De acordo com o presidente do Sindipolo, Ivonei Arnt, a iniciativa aplica, na prática, o que as entidades pleiteiam junto às patronais.

**SALÁRIO-MÍNIMO NECESSÁRIO** - A pesquisa realizada mensalmente pelo DIEESE apontou que o valor do salário-mínimo necessário, em março, deveria ter sido de **R\$ 7.425,99**. O valor é **4,58 vezes** o mínimo atual, de R\$ 1.621,00. O cálculo considera o salário necessário levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve suprir as despesas de um trabalhador e de sua família (4 pessoas) com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência.